



ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DOS FOMENTO E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

Assocana

SETEMBRO 2023 | N° 269 | ASSIS SP



Práticas inovadoras estão transformando o campo

Em busca de uma agricultura mais sustentável, voltada para a eficiência e a redução dos impactos ambientais, produtores de cana-de-açúcar da região atendida pela Assocana estão inovando no jeito de tratar e lidar com o solo. É o caso produtor Paulo Bannwart, que está fazendo compostagem de torta de filtro, cama de frango, pó de rocha e pó de serra, para melhorar a qualidade do solo. Ainda nessa linha, o Grupo Água Bonita acaba de lançar uma Célula Regenerativa para produção de biofertilizante. São tendências essenciais para garantir que a agricultura continue a alimentar a população mundial de maneira sustentável e responsável.

Em resumo: Que parceria é essa?

Revisão do Consecana, Créditos de Descarbonização (CBios) e questões tributárias são temas atuais, que prejudicam e desanimam os produtores de cana-de-açúcar pela falta de solução, só que isso não é de hoje!

A Assocana tem participado ativamente de todas as lutas travadas pela Orplana para garantir que os produtores de cana tenham voz e, com isso, seus direitos defendidos. Alguns temas não saem da pauta nas mesas de negociação e a grande queixa é que na "hora de fazer o bolo crescer, os produtores são 'parceiros', mas invisíveis no momento de sua divisão".

O **Consecana** (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo), por exemplo, considerado modelo de precificação da matéria-prima, está mais do que defasado. Segundo o CEO da Orplana, José Guilherme Ambrósio Nogueira, o sistema não reflete a atual conjuntura. "Temos uma defasagem nos números da Orplana em torno de 20%, ao longo dos últimos 15 anos, o que deveria ter sido ajustado a cada cinco anos, considerando o disposto no art. 27 do Regulamento do Consecana; mas quando você pega o aspecto de evolução de gastos, o custo da área agrícola nesse período teve um incremento muito superior ao da

indústria e isso leva à distorção do mercado, não refletindo a realidade".

Quanto aos CBios, nem todas as usinas repassam aos produtores de cana-de-açúcar os valores dos Créditos de Descarbonização (CBios) do programa RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis), mas se utilizam dos seus dados (CAR e CPF) para a captura de créditos. "É uma sucessão de inconformidades", diz o CEO da Orplana. Os poucos produtores que recebem o repasse, o valor gira em torno de R\$ 0,58 por tonelada de cana. O valor é "descabido e desmotivador", já que fica abaixo do esperado pelos produtores.

A Orplana está atenta e defende que as usinas não podem usar os dados sem autorização ou repasse ao produtor. "Se não bastasse o repasse irrisório, os produtores, muitas vezes, nem sabem que a usina utiliza os dados dessa forma", revela José Guilherme.

(Com informações da Assessoria da Orplana e JornalCana)



Unesp homenageia Dorival Finotti

O agrônomo Dorival Finotti, um dos fundadores da Enersugar Bioenergia, recebeu homenagem póstuma na abertura do I Simpósio de Inovação e Tecnologia, realizado nos dias 18 e 19 de setembro/2023. O evento foi organizado pela Unesp Assis, em parceria com o Centro Paula Souza (Fatec), Fema, Diretoria Regional de Ensino, Associação Comercial e Industrial de Assis (ACIA), Prefeitura de Assis e Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema (Civap).

A abertura do evento, no auditório ACIA, foi acompanhada por um grande público, incluindo prefeitos, vereadores, lideranças políticas e representantes de entidades, além de alunos e professores de instituições de ensino da região.



Sylvio Ribeiro do Valle (Enersugar); Paulo Bannwart, diretor da Assocana; e Dirceu Finotti (Enersugar), durante evento

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Walter Luiz Rodrigues Martinho**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Leone Perales

Fábio de Rezende Barbosa

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Frederico Ribeiro Bittencourt

João Haddad Neto

Luísa Pante Ribeiro

Marco Scholten

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Produtor usa compostagem para proporcionar mais vida ao solo

Paulo Bannwart começou a fazer esse ano compostagem de torta de filtro, cama de frango, pó de rocha e pó de serra, para melhorar a qualidade do solo, repor matéria orgânica e recuperar nutrientes. “É uma tentativa de trazer mais vida para o solo, pensando no longo prazo”, comenta o produtor, que também é diretor Tesoureiro da Assocana



Paulo Bannwart



Pátio de compostagem



Entre as vantagens já comprovadas, o produtor cita que a compostagem elimina sementes de plantas daninhas que vêm na torta de filtro, depois de estabilizada e com 25% de umidade o material já está pronto para uso.

Investimento necessário

- 1 compostador de resíduos orgânicos
- 1 trator equipado com super redutor
- 1 pá carregadeira

Sempre atualizado, porque não se cansa de buscar novidades e conhecimento, Paulo Bannwart comenta que é preciso fazer mudanças de paradigmas. “A utilização somente de produtos químicos empobrece o solo”. E para encerrar, faz uma citação que ouviu em uma palestra: “precisamos pensar numa agricultura, visando mais processos e menos produtos”.

Receita básica

- 1.500 toneladas de torta de filtro
- 500 t de cama de frango
- 300 t de pó de rocha
- 100 t de pó de serra

O modo de fazer é simples. Bannwart relata que monta as leiras, entra com o compostador, uniformiza tudo e vai monitorando a temperatura e umidade. Quando atingir 60 graus, bate de novo; e se estiver seco o material, molha um pouco. Ele também usa o TMT, um aditivo acelerador de compostagem.

Depois de aproximadamente 40 dias, quando a relação Carbono X Nitrogênio está na proporção de 1 para 10, o composto está pronto para uso.

A receita acima, depois de pronta, resulta em 1.500 toneladas de compostagem, volume suficiente para cerca de 250 hectares. Paulo tem utilizado 6 toneladas/hectare na soqueira, no pé da cana.



Composto aplicado na soqueira

PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA, GARANTINDO A RENTABILIDADE DO CANAVIAL.



Máximo controle: único com ação em todo ciclo da cigarrinha (ovos, ninfas e adultos).



Máxima proteção: maior efeito de choque e período de controle.



Máxima rentabilidade: fortalece o canavial protegendo contra a cigarrinha-da-cana.



CHEGOU MAXSAN



DESCUBRA OS PODERES DO EFEITO 4MAX PARA ELIMINAR AS PRAGAS DO SEU CANAVIAL:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





Mais de 35 pessoas presentes

Encontro reúne técnicos das regionais de Assis e Presidente Prudente

A Assocana foi o local escolhido para a reunião Regional de Assis e Presidente Prudente da RIDESA UFSCar. O encontro aconteceu no dia 14 de setembro/2023, com a participação do corpo técnico das usinas e associações conveniadas à RIDESA UFSCar. Com a finalidade de ouvir de cada técnico como está o comportamento das variedades em suas regiões, apresentar o Censo Varietal; falar sobre o manejo das variedades liberadas em 2015 e 2021; e sobre os resultados dos principais clones promissores, as reuniões estão sendo realizadas nas regiões dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Quanto colhemos?

Confira o andamento da safra dos fornecedores de cana da região atendida pela Assocana e compare com as duas safras anteriores.

	Safr 2021		Safr 2022		Safr 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
2ª quinz. Abr	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63
1ª quinz. Mai	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78
2ª quinz. Mai	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96
1ª quinz. Jun	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27	725.553,560	130,37
2ª quinz. Jun	853.329,980	140,40	640.640,453	132,43	766.854,655	132,30
1ª quinz. Jul	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14	891.826,550	136,43
2ª quinz. Jul	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96	1.015.642,830	137,98
1ª quinz. Ago	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47	890.026,762	145,39
2ª quinz. Ago	759.121,498	144,99	646.531,490	151,33	837.775,424	151,07
1ª quinz. Set	624.242,310	147,81	631.234,460	152,56	651.249,940	154,28
Acumulado	7.652.315,877	138,95	6.929.787,102	136,33	8.134.191,711	134,91

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Bons Negócios

VENDO

Pulverizador Panter – 1.000 litros, comando elétrico, Tecnomark, barra 14 metros, ano 2020.

Contato: (18) 99723-8260 Paulo.

Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

Volume de Chuva 2021 a 2023 (mm)

Chuvas de Janeiro a Setembro 2021/2023



Dados até o dia 22/09/2023

Biotecnologia Microgeo® impulsiona a produtividade de grãos no interior de SP

A longevidade na parceria com a Microgeo permitiu que o casal Edson Navarro e Verônica Ludwig Navarro acompanhasse de perto a evolução das Bioestações instaladas na fazenda, responsáveis pela produção via Processo de Compostagem Líquida Contínua (CLC). Hoje, eles testemunham um manejo ainda mais prático e eficiente.



Verônica e Edson Navarro, produtores de soja e milho no Sítio Brejão, em Maracá/SP, alcançaram excelentes resultados nas últimas duas safras devido à adoção do manejo biológico na propriedade. Com mais de 20 anos de uso da Biotecnologia Microgeo® como manejo padrão da fazenda, eles acumularam benefícios notáveis, observados e testados por meio de análises de solo e plantas

"A vantagem do sistema novo é que ele é todo automatizado, não precisamos mais nos preocupar com sujeiras e entupimentos de bicos do pulverizador. Agora,

separamos o que vamos usar, passamos pelo pulverizador e ganhamos em eficiência", explicou Edson Navarro. Para Edson, o futuro da agricultura está diretamente relacionado à diminuição da agressão ao meio ambiente e à utilização de produtos biológicos que possam melhorar toda a cadeia produtiva. Ele ressaltou: "Estamos aqui de passagem. Devemos tratar bem desta terra, porque ela permanece enquanto nós partimos. Ela fica para nossos filhos e para as gerações futuras".

Ao avaliar os resultados alcançados com o manejo biológico durante os desafiadores anos de 2021 e 2022, Edson se mostrou satisfeito - "Precisamos considerar quanto sobrar para o produtor em termos de produtividade, principalmente levando em conta um ano tão difícil, marcado por secas e geadas. Mesmo assim, foi interessante. Recuperamos nosso investimento e ainda sobrou uma pequena porcentagem".

Na safra de 2021, houve uma estiagem de 60 dias após o plantio, seguida de três ocorrências de geada durante o desenvolvimento da cultura. Apesar desse cenário desafiador, o Processo Compostagem Líquida proporcionou um aumento de 4 sacas por hectare.

E a cada safra, os resultados são significativos. Em soja, por exemplo, na safra 2021/2022 os produtores alcançaram um incremento de 5,7 sacas por hectare a mais em relação à testemunha, o que significa um benefício econômico de R\$ 952,70/ha.

Em milho, na safra de 2022 a produtividade foi 5,4 sacas a mais por hectare em relação à testemunha, e o benefício econômico chegou a R\$ 306,00/ha. Cálculo feito com a cotação de 17/08/2022, do CEPEA, que estava em R\$ 82,77.

Resultados surpreenderam

Outro benefício observado foi um significativo aumento no diâmetro do colmo do milho, o que dificulta a ação do percevejo, já que o caule apresentou maior espessura no estágio de desenvolvimento V6 da cultura. Verônica Ludwig Navarro ficou surpresa com os resultados: "Todas as análises, em todas as avaliações, mostraram a diferença onde usamos a Biotecnologia Microgeo®. O milho apresentava claramente o resultado do produto, seja na espiga, no enraizamento ou no aspecto geral", disse, acrescentando que os resultados foram muito satisfatórios. "Se não tivéssemos enfrentado esses desafios climáticos, o resultado teria sido ainda melhor, uma vez que as plantas teriam absorvido ainda mais nutrientes". A empresa Microgeo é especializada na produção e comercialização do Microgeo®, um componente balanceado que proporciona ao produtor realizar com total autonomia o Processo de Compostagem Líquida Contínua. A Biotecnologia é indicada para todas as culturas, podendo ser aplicada sob quaisquer condições climáticas e manejo adotado pelo produtor.

Os resultados alcançados por Edson e Verônica Navarro mostram a importância de práticas sustentáveis e de investimentos em soluções biológicas para aprimorar a agricultura e preservar o meio ambiente. Com o uso contínuo do Processo CLC, os produtores demonstram que é possível obter eficiência produtiva e contribuir para um futuro agrícola mais sustentável.



Sobre a Microgeo

Fundada no ano de 2000, na cidade de Limeira-SP, a Microgeo é uma empresa 100% brasileira do setor de biológicos, com foco na produção e comercialização da inovadora tecnologia MICROGEO® – um componente balanceado que nutre, regula e mantém o Processo de Compostagem Líquida Contínua (CLC). A solução é a única no mercado que maneja e restabelece o microbioma do solo, e está presente em todos os estados do Brasil, além dos países vizinhos, como Paraguai e Uruguai. A Biotecnologia Microgeo® pode ser aplicada via pulverização, fertirrigação, independente das condições climáticas em conjunto com outros insumos como defensivos químicos ou biológicos e fertilizantes. Para saber mais, visite www.microgeo.com.br.



Técnicos conferem comportamento de variedades RB

A validação e adoção de uma nova variedade é um processo demorado, que passa por avaliações em pequenas áreas, em diferentes condições de manejo

Por meio do convênio da Assocana com a Ridesa/UFSCar, novas variedades RB foram plantadas em áreas de associados, que recebem com frequência a visita de técnicos das duas instituições, para observação do comportamento no campo, regionalmente. "Pode acontecer de uma variedade apresentar excelente resultado em determinada região, e em outras nem tanto", diz o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira. Para conferir qual está indo bem no Médio Paranapanema, na última semana de agosto foram visitadas áreas de plantio e soqueiras mais avançadas (2º e 3º cortes), de variedades lançadas a partir de 2015, outras lançadas em 2021; e também alguns clones promissores que já foram introduzidos na região. Os técnicos percorreram áreas instaladas de Tarumã a Ipaussu.

Confira as observações do engenheiro Agrônomo na RIDESA/UFSCar, Igor Killer Nunes

RB975242: variedade muito plantada e difundida na região, com alta produtividade em solos arenosos, que se comporta como uma variedade rústica, porém, tem um ATR médio. Mas entrega muito em regiões de solos desfavoráveis.

RB975201: tem grande participação no senso varietal da região, por ser muito produtiva; o ponto de atenção é a época de colheita. Importante não colher muito tarde, principalmente no primeiro corte. Tem brotação um pouco mais lenta, quando comparada a outros materiais.

RB005014: Lançada em 2021, está com bom comportamento na região. É um material exigente em solo e água, tem que ser alocado em solos favoráveis, com colheita em meio e final de safra. Tem alto perfilhamento e excelente brotação de soqueira. O ponto de atenção é justamente não abusar plantando em solos menos férteis, porque se der um ano mais seco, ela vai sentir.

RB 015177: Também exigente em solo e água, tem que ser alocada nos melhores ambientes, para ser manejada no início e meio de safra. Mas é muito produtiva e com alto teor de sacarose. É um material muito rico e produtivo. Não tem porte muito elevado, mas colmos com bom diâmetro.

RB975033: deve ser alocada em ambiente intermediário e restritivo, com colheita em início de safra até julho. Ponto de



Flávio Teixeira, Igor Killer Nunes (Ridesa/UFSCar), Sérgio Zimmerman e Flávio de Souza Costa (Ridesa/UFSCar)

atenção: o florescimento em anos favoráveis, quando deve ser colhida até julho, porque a além do florescimento, pode isoporizar. É outro material que tem crescido muito na região.

RB127825: Variedade lançada esse ano pela equipe da Ridesa de Viçosa/MG, que vem crescendo muito em todas as regiões. A recomendação da equipe de Viçosa é para ser manejada nos ambientes de produção de A e B, com colheita no meio e final de safra. No estado de São Paulo existem poucos dados de produção desse material, mas tudo indica que é uma variedade muito produtiva, com alto TCH e boa brotação de soqueira.

RB075322: clone promissor, porém rústico e com alto perfilhamento, alta população. Ponto desfavorável: em anos favoráveis ela pode florescer; e, principalmente na região atendida pela Assocana, outro ponto de atenção é com a ferrugem alaranjada.

RB985476: material lançado em 2015. Não tem muita área na região de Assis/SP, mas tem potencial para ganhar área. Seu visual não chama muito a atenção, é melindrosa para nascer, requer alguns cuidados com utilização de muda nova, tem que ter umidade no sulco, evitar plantar próximo ao período em que as chuvas cessam - final de abril/maio. Tem que ser plantada como cana de ano, de janeiro a março. É muito produtiva, apresenta excelente brotação de soqueira, alto perfilhamento e excelente fechamento entrelinhas. Outro ponto de atenção é que em anos favoráveis, como esse, ela pode florescer.

RB975952: deve ser utilizada em solo favorável e por quem entrega cana no início de safra, porque é exigente em solo e se destaca pelo seu alto teor de sacarose. Por outro lado, não é tão produtiva. Para o produtor que tem solo favorável e entrega cana entre abril e primeira quinzena de maio, esse é o material para ele iniciar a safra.

Plantio de RB975033



Auditorias garantem proteção aos interesses dos cooperados

A Credicana Uniprime e todas as demais Cooperativas de Crédito são reguladas pelo Banco Central (Bacen), com o objetivo de fortalecer os controles e promover a sustentabilidade do setor. Por esse motivo e para dar transparência aos cooperados, ao longo do ano a Credicana Uniprime passa por três auditorias, assegurando que suas operações estejam sempre



em conformidade com as normas do Banco Central: A **Auditoria Interna** é realizada com frequência pela Uniprime Central, para avaliar a qualidade dos serviços, os controles internos, gerenciamento de riscos e governança. Já a **Auditoria Cooperativa** deve ser realizada pelo menos uma vez por ano, por empresa credenciada pelo Bacen, avaliando a cooperativa quanto ao seu desempenho operacional, situação financeira, políticas institucionais, gestão de cargos e remuneração, além do cumprimento das normas legais. E a **Auditoria de Balanço** analisa as demonstrações financeiras, registros de transações, avaliação de ativos e passivos, controle interno e conformidade regulatória, para garantir a confiabilidade da atuação da Credicana. Todas essas auditorias têm um objetivo em comum: proporcionar aos cooperados segurança, transparência e qualidade dos serviços e produtos oferecidos.

Seguros: agora você pode contar com mais esse produto

Essa novidade é boa! A Credicana também tem Seguro Rural para cana, soja e milho, graças à parceria da Uniprime Central com a Kappke & Seguro Rural Corretora de Seguros, presente em todo o território nacional e com mais de 15 anos de expertise no ramo de seguro agrícola, viabilizando as melhores e mais saudáveis operações aos clientes e parceiros comerciais. Trata-se de uma excelente opção, especialmente considerando o cenário dinâmico do agronegócio, onde variáveis como clima, mercado e tecnologia estão sempre em fluxo. A corretora tem uma equipe totalmente focada e com know-how no ramo agrícola, oferece apoio e suporte em todas as etapas do processo, tem sistema próprio, simples e eficaz para a gestão dos seguros. Além desta modalidade, você também pode contratar na Credicana Uniprime o seguro de vida, de automóvel, residencial, viagem, seguro saúde e outros. Visite a Cooperativa: Avenida Professor José Bolfarini, 237 - Jardim Morumbi, em Assis/SP.



Equipe sempre atualizada

Esse foi mais um dos treinamentos realizados pela Credicana Uniprime, para capacitar diretores e a equipe de atendimento ao Cooperado. O especialista Lúcio Faria deu uma aula sobre Cartão de Crédito, um novo produto oferecido pela Cooperativa e que tem tido a adesão de muitos cooperados. Toda a equipe foi muito bem orientada sobre as vantagens e benefícios oferecidos em cada categoria de cartão disponível, para apresentar aos cooperados, de acordo com o perfil de cada um. Lúcio aproveitou também para falar sobre outro produto que está no escopo da Credicana Uniprime: Consórcio, uma opção que pode ser muito interessante, dependendo do objetivo de quem contrata. Em breve você terá mais informações!



Treinamento com o especialista Lúcio Faria

O cartão certo pra você!

Muitos cooperados já escolheram o seu Cartão de Crédito Mastercard Uniprime e estão usufruindo das vantagens e de todos os benefícios oferecidos



O cooperado e Conselheiro Salvatore de Angelis foi um dos primeiros a solicitar o cartão. A entrega foi feita pela equipe da Cooperativa



Waldyr Max Jr., presidente do Conselho, também já recebeu o seu das mãos da Kellen Leandra



Verenna Máximo fez a entrega para a cooperada Carla Deliberati Philipp

São quatro categorias disponíveis para pessoa física

Com o aplicativo instalado no celular, fácil e muito funcional, o cooperado consegue controlar todas as suas operações. Se ainda não tem um, vá até a Credicana Uniprime, conheça e escolha o cartão de Crédito ideal para você.

Classic
Para compras diárias e muito mais



O ideal para quem está iniciando uma relação com o crédito. Ele oferece segurança e flexibilidade nos seus pagamentos.

- Global Service™
- Programa de Recompensas.

Gold
Exclusivo como você



Com ele, você pode fazer compras com tranquilidade e ter acesso a vantagens:

- Global Service™
- Programa de recompensas
- Garantia estendida
- Proteção para compras e preços

Platinum
Benefícios e serviços que inspiram experiências inesquecíveis



Mais flexibilidade para explorar os lugares e as atividades que mais te interessam.

- Global Service™
- Programa de recompensas
- Garantia estendida
- Seguro de viagem e de locação de automóveis
- Concierge, Assistência em Viagens

Black
Um mundo de vantagens para você ir além



Mais flexibilidade para explorar os lugares e as atividades que mais te interessam.

- Global Service™
- Programa de recompensas
- Garantia estendida
- Proteção para compras e preços
- Seguro de viagem de locação de automóveis
- Lounge Key
- Concierge, Assistência em Viagens e Proteção de bagagem

Crédito Rural para safra 2023/2024

A Credicana Uniprime está preparada para atender todos os cooperados que buscam esta linha de crédito para impulsionar sua atividade no campo

Foram aprovadas novas regras para concessão de Crédito Rural para custeio de cana-de-açúcar - Safra 2023/2024, com redução em algumas taxas de juros, em relação ao ano passado.

Apesar de toda a documentação exigida pelas normas do Banco Central, como a Credicana utiliza recursos próprios há uma grande agilidade na análise e aprovação do crédito. Porém, é fundamental que o cadastro do cooperado esteja atualizado.

É importante frisar que todos os dados de custeio para compor o processo de análise são controlados e informados pela Assocana.

Procure a Credicana Uniprime para saber mais!





Preços do açúcar alcançam máxima em 12 anos

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Beatriz Papa Casagrande

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Na cana, no acumulado da safra 2023/24, a moagem atingiu 406,64 milhões de t até o dia 1º de setembro, frente as 366,69 milhões de t registradas no mesmo período do ano passado, representando um avanço de 10,9%. 261 usinas estão na ativa na região Centro-Sul, sendo que 244 fazem o processamento de cana, 7 de milho e 9 são flex. Os dados são da União da Indústria da Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica).

Olhando para a qualidade de matéria-prima desde o início do ciclo atual, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) marcou o valor de 137,24 kg/t (-0,57%). Na segunda quinzena de agosto, a variação também foi negativa, em 0,21%, com um valor registrado de 153,93 kg/t (154,26 kg/t em 22/23). Já quanto ao mix de produção, a posição acumulada desde o começo da safra em abril é de 49,17% para o açúcar e 50,83% para o etanol, sendo que o adoçante continua ganhando

participação frente ao biocombustível. Apenas na última quinzena de agosto, o mix ficou em 50,73% para o açúcar e 49,27% para o etanol.

No açúcar, foram produzidas 3,46 milhões de t somente na segunda quinzena de agosto, um crescimento de 9,9% se comparado ao volume registrado no mesmo período da temporada anterior (3,15 milhões de t). Enquanto isso, no acumulado da safra, o aumento foi de 20,3%, totalizando 26,15 milhões de t (ante as 21,78 milhões de t em 2022/23). Dados também são da Unica.

O estímulo à produção nacional do adoçante vem em meio as novas preocupações de que o clima na Ásia possa ser ainda mais seco do que o esperado, devido ao El Niño, afetando as produções na Índia e Tailândia. Em vista destes fatores, as cotações do açúcar na bolsa de Nova York alcançaram a máxima em 12 anos na 2ª quinzena de setembro, quando fecharam em 27,59 centavos de dólar. Atualmente, há mais de 95% de probabilidade de continuidade do El Niño durante o inverno no Hemisfério Norte. No fechamento da nossa coluna (18/09), os contratos eram negociados em 26,73 cents/lb em Nova York e em US\$ 735,90/t em Londres.

No etanol, na última quinzena de agosto, a produção foi de 2,31 bilhões de litros (+2,2%), sendo 1,42 bilhões de litros de etanol hidratado (+8,1%) e 889,73 milhões de litros do anidro (-6,1%).

No acumulado da temporada, desde o início do ciclo até agosto, a fabricação totalizou 19,10 bilhões de litros (+6,3%), sendo 11,17 bilhões do hidratado (+1,6%) e 7,92 bilhões de anidro (+13,6%). Do total, 12,9% foram provenientes do milho, alcançando uma produção de 2,47 bilhões de litros no ano, um aumento notável de 46,3%.

Em relação a comercialização do biocombustível, as vendas totalizaram 2,95 bilhões de litros em agosto, uma variação positiva de 9,1% na comparação com agosto passado. Desse total, 1,80 bilhão de litros (+20,6%) foi de etanol hidratado, enquanto 1,15 bilhão de litros, de anidro (-5,0%).

Água Bonita investe em Agricultura Regenerativa

O Grupo Água Bonita firmou parceria com a BiomCrop, empresa de Biotecnologia Agrícola, e lançou no dia 19 de setembro/23 sua Célula Regenerativa, para produção de biofertilizante. O Grupo está começando com uma célula que vai produzir 250 mil litros, suficiente para atender 5 mil hectares, mas a tendência é estender a produção também para os parceiros. Esse trabalho, além de repor e manter a vida do solo, traz muitos outros benefícios como a otimização de insumos; melhor desenvolvimento do sistema radicular, maior sanidade das plantas, reposição da biodiversidade do solo, maior produtividade, regeneração do sistema solo-planta e redução das emissões de carbono.

Sem dúvida, a Água Bonita está num caminho necessário e sem volta, considerando as questões ambientais, entre outras.



Até o mês de julho, o hidratado representou 17,5% da matriz de combustíveis do país, diante da possibilidade de um incremento ainda maior graças a competitividade do biocombustível em agosto. Enquanto isso, ao longo da safra 2023/24, já foram comercializados 12,58 bilhões de litros (+2,7%). Desse total, 7,09 bilhões de litros são de etanol hidratado (-2,4%) e 5,48 de anidro (+10,1%).

Por fim, o Açúcar Total Recuperável (ATR) concluiu o mês de agosto em R\$ 1,1930/kg, segundo o Consecana (Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e

Etanol do Estado de São Paulo), queda de 1,8% na comparação com o mês anterior ou R\$ 0,0223/kg a menos. Com este resultado, o valor acumulado para 2023/24 está em R\$ 1,2110/kg. Relembrando o histórico deste ciclo: iniciamos abril com R\$ 1,2129/kg; maio fomos a R\$ 1,1943/kg; junho pulamos para R\$ 1,2223/kg; julho ficou com R\$ 1,2153/kg; e agosto ficou em R\$ 1,1930/Kg. Seguimos acreditando em um valor entre R\$ 1,20 e R\$ 1,23/kg até o término do ciclo em andamento.

Os cinco fatos da cana para acompanhar em outubro

1. O ritmo de moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul neste que deve ser o penúltimo (para algumas usinas, o último) mês de operação industrial no ciclo atual. Estamos com volume 11% superior ao do mesmo período de 2022/23, embora o volume de cana a ser colhido nesta safra seja superior.

2. Seguir de olho nos impactos do El Niño na cana, na produção brasileira, mas, principalmente, nas lavouras asiáticas, onde a maior parte dos impactos tem sido observados com a seca que só piora. Este tem sido o fator-chave para guiar o mercado do açúcar nas últimas semanas, devido às limitações na oferta de cana nestes países, reduzindo, conseqüentemente, a oferta global do adoçante.

3. Falando neste assunto, vale acompanhar semanalmente as negociações do adoçante e as reações em países como Tailândia e a Índia. Representantes indianos afirmam que os estoques nacionais são suficientes para suprir o consumo local nos próximos meses, enquanto há uma especulação sobre prováveis proibições nas exportações e restrições a serem adotadas pelo governo indiano.

4. Nos combustíveis, a expectativa de cortes na produção na Rússia e Arábia Saudita elevaram de forma expressiva o preço do petróleo no mercado global. Os contratos de out/2023 do WTI Crude (EUA) estavam cotados em US\$

92,30/barril no fechamento da nossa coluna, valor que não era alcançado desde novembro do ano passado. Já o Brent Crude (contrato para nov/2023) estava em US\$ 94,43/barril, também renovando a alta de novembro passado. Vamos acompanhar os impactos no preço da gasolina, do diesel – nos custos de produção da safra que está começando – e no etanol.

5. Concluindo, vamos observar o consumo interno do etanol. O hidratado voltou a crescer de forma relevante (+ de 20%) no mês passado, enquanto o anidro caiu. Pode ser um indicativo de opção do consumidor pelo biocombustível hidratado, vis a vis a gasolina.

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo – SP) e da Harven Agribusiness Scholl (Ribeirão Preto – SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, mestrando em Administração pela FEA-RP/USP e Instrutor "In Company" na Harven Agribusiness School. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.



Peças p/Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

18 3321.5555
Av. Dom Antônio . 401 . Assis SP



Grupo Água Bonita inicia novo ciclo

Instalada em Tarumã/SP, Usina se destaca no setor sucroalcooleiro regional

Grande parte do sucesso se deve a Geraldo Nobile Holzhausen, Claudio Nobile Holzhausen e Germano Holzhausen Neto, que com espírito de liderança batalharam ao lado dos colaboradores e familiares para levar o nome do Grupo Água Bonita ao lugar de destaque que ocupa hoje.



Gê, Claudio e Mano

Trajetória dos irmãos Holzhausen

Geraldo iniciou sua carreira na Usina Água Bonita aos 17 anos como borracheiro, no ano de 1965. Na época, o engenho de aguardente moía 30 mil toneladas de cana e, apesar da resistência do pai para deixar a empresa e retornar aos estudos, ele surpreendeu o "Sr. Guete" (pai), assumindo a área de produção Agrícola e Industrial, com apenas 24 anos de idade. No ano de 1978, deixou a área Agrícola e continuou sua trajetória

na indústria, com muito trabalho árduo, visão de futuro e paixão pelo setor sucroalcooleiro se qualificou rapidamente para a produção de etanol, energia elétrica e açúcar, tornando-se referência em moenda na região. Nestes 58 anos, Geraldo deixa o legado de dedicação,



Gê e Mano deixaram a Executiva da empresa em abril/2023



Assinatura do Acordo de Cotista

liderança e evolução contínua.

"Acredito que a maior virtude do meu pai seja a capacidade de adaptação ao novo. Quando sugerimos o estudo da Governança, acreditávamos que haveria resistência dos mais velhos, mas com uma sabedoria ímpar, a geração do meu pai e dos meus tios ajudou a estudar e costurar todo o acordo de cotista e a transição dos profissionais de família pelos profissionais de mercado", diz a Conselheira Tânia Pires Holzhausen.

Germano iniciou sua carreira na Água Bonita no ano de 1978, com 23 anos de idade, quando ainda cursava a faculdade de Agronomia, de Paraguaçu Paulista/SP. No ano seguinte, formou-se e colocou em prática seus conhecimentos no cultivo de cana-de-açúcar. Teve em seu trabalho a busca por melhores práticas e emprego de novas tecnologias na cadeia produtiva da cana, desde o plantio, tratamentos culturais e CTT (Corte, Transbordo e Transporte), visando à melhor produtividade com menor custo. Um dos seus grandes legados deixados durante sua carreira foi o bom relacionamento com os Parceiros Agrícolas da Água Bonita.

"Hoje, um novo ciclo se inicia na Água Bonita e o sentimento de dever cumprido por meu pai prova que valeu a pena a etapa que agora se finda. Grandes conquistas foram alcançadas e muitos desafios superados junto à Família Água Bonita; e o seu desejo é de muito sucesso para essa nova governança", diz a Conselheira Luana Holzhausen Fittipaldi.

"Um pouquinho de você misturado com um pouquinho de mim multiplicou de 30 mil toneladas para 1 milhão e 700 mil toneladas a Família Água Bonita, "
é o tema da despedida dos empresários
Geraldo e Germano.



Festa de despedida foi em agosto/23